

FAMÍLIA GOTUZZO: imigrantes empreendedores da hotelaria em Pelotas/RS

Dalila Müller¹
Dalila Rosa Hallal²

Resumo

O presente artigo discute a trajetória da família Gotuzzo em Pelotas, especificamente de Caetano Gotuzzo, destacando sua participação na atividade hoteleira na cidade durante a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX. A família esteve à frente do Hotel Aliança desde 1853 até 1927. Esse hotel foi aberto na década de 1840 e permaneceu em funcionamento até o ano de 1968, o que faz com que se destaque na história da hotelaria pelotense. É durante a direção da família Gotuzzo que o hotel se destaca pela qualidade dos serviços oferecidos, sejam eles de hospedagem, de alimentação ou de lazer e pelo atendimento dispensado pelos proprietários, sendo reconhecida pela imprensa, pelos hóspedes e pela população pelotense. Porém, vários aspectos da história desse hotel ainda não foram pesquisados, dentre eles a trajetória da família empreendedora. A análise da trajetória da família Gotuzzo é realizada a partir de uma perspectiva microanalítica. A micro-história permite compreender as redes de relações e a multiplicidade de espaços em que o indivíduo ou a família se articula, permitindo o enriquecimento da análise social (Levi, 2000). Neste trabalho, optamos pela análise da trajetória de Caetano Gotuzzo e não sua biografia, pois aquela procura centrar as análises num período determinado da vida do sujeito, não necessitando abordar toda sua vida, como na biografia (Karsburg, 2015). O autor destaca a importância da utilização do máximo possível de fontes e de natureza diferente. Desse modo, foram utilizadas fontes jornalísticas, fontes arquivísticas, como inventários, registros de casamentos e óbitos, e fontes bibliográficas. A família de Caetano Gotuzzo chega a Pelotas e compra o Hotel Aliança, juntamente com Santiago Prati, no início da década de 1850. Santiago Prati, esposo de Thereza Gotuzzo Prati, prima de Caetano, faz sociedade com Thomaz Gotuzzo, pai de Caetano. Após o falecimento de Thomaz, em 1874, Caetano assume a sociedade com Santiago e, após o falecimento de Santiago, em 1899, Caetano dirige sozinho o hotel até sua morte em 1925. Além de Thomaz, Santiago e Caetano, outros membros da família Gotuzzo também empreendem na hotelaria pelotense, como os irmãos de Thereza, Giacomino e Pedro Luiz, seu cunhado Caetano Giacomino e o filho de Caetano, Haroldo Gotuzzo. Prati e Gotuzzo também são elementos centrais na organização de imigrantes italianos em associações e o Hotel Aliança serve de palco para comemorações cívicas, sejam elas referentes à Itália ou ao Brasil. Da mesma forma, Caetano participa

¹ Doutora em História (UNISINOS) e Mestre em Turismo (UCS). Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3450137421308599>. E-mail: dalilam2011@gmail.com.

² Doutora em História (PUCRS) e Mestre em Turismo (UCS). Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4606760006124679>. E-mail: dalilahallal@gmail.com.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

de outras associações em prol do “progresso” de Pelotas, sejam elas sociais, intelectuais, econômicas ou comerciais. Durante a direção de Caetano, no hotel são realizadas as melhorias mais significativas, o que o destacam como um dos melhores estabelecimentos hoteleiros da cidade. Paralelamente ao hotel, Caetano possui uma Quinta nos arrabaldes da cidade, onde planta diversas frutas e elabora produtos a partir delas, como vinho e doces, os quais são premiados em exposições nacionais. A trajetória de Caetano Gotuzzo permite revelar diversas outras questões sobre a imigração, o empreendedorismo destes imigrantes e a história da hotelaria em Pelotas.

Palavras-chave: hotelaria; família Gotuzzo; trajetória; Pelotas.